

REVISÃO DO TETO PREVIDENCIÁRIO

Saiba mais • [Página 5 >>](#)

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Saiba mais • [Página 7 >>](#)

VEJA MAIS MATÉRIAS

A DOENÇA DO PLANO DE SAÚDE

Um informativo da Real Grandeza, datado de 06/02/2012, demonstra os novos valores das mensalidades do PLAMES, com um reajuste de **18,14%**, aprovado pelo Conselho Deliberativo, para ser aplicado já no contracheque de março. A Fundação justifica o aumento nesse percentual, abaixo do reajuste necessário ao equilíbrio do plano - **42,99%**, por conta da utilização de recursos adicionais do FESP - Fundo Especial do Plames.

Mesmo assim, esse aumento ainda é bastante elevado, sendo este o motivo da constante cobrança da APÓS-FURNAS pela premência para a implantação de um plano mais adequado aos assistidos, pois o atual vem se transformando em uma grande preocupação, inviabilizando a permanência de muitos de seus beneficiários.

O PLAMES corre um sério risco de acabar e, tanto FURNAS/FRG como a ELETROBRAS, com o seu programa denominado **AMAP - Apoio Médico aos Aposentados e Pensionistas das Empresas do Sistema Eletrobras**, ainda não apresentaram propostas plausíveis de apoio à saúde dos assistidos.

O grupo de trabalho criado e coordenado por FURNAS, não consegue implantar e nem mesmo apresentar aos participantes da FRG, o plano de reestruturação do PLAMES, elaborado por uma empresa de consultoria especializada e contratada com essa finalidade.

A APÓS-FURNAS, APEL, AAPE, APOSEN e APOSCHEFS, que são associações de aposentados ligadas ao sistema ELETROBRAS, em mais uma tentativa, entregaram cópia de um abaixo assinado com mais de 6.000 assinaturas aos dirigentes das suas respectivas empresas e aos dirigentes da ELETROBRAS, do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST e do Ministério de Minas e Energia, solicitando providências e celeridade no processo de aprovação e implantação do programa AMAP.

A ansiedade vivida pelos nossos participantes vem se transformando em “**verdadeira aflição**” na medida que o tempo passa sem uma definição. Não é possível conviver com atitude de indiferença, mantida por quem tem o dever de decidir.

Reiteramos que é imprescindível a participação de todos ativos e inativos nessa luta.

Até a próxima edição,

Oldegar Sapucaia
Diretor Presidente



PARA USO DOS CORREIOS		
<input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não procurado <input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Inf. escrita por terceiros <input type="checkbox"/>	Reintegrado ao Serviço Postal em: / / Assinatura e número do entregador

ALERTA AOS FUTUROS APOSENTADOS

A APÓS-FURNAS, por ser uma associação representativa dos assistidos, tem a responsabilidade de alertar aos funcionários de FURNAS, que aguardam com ansiedade a efetivação de suas aposentadorias no plano de incentivo denominado PREQ, sobre as dificuldades que terão que enfrentar com essa importante decisão e a dura realidade que os espera como assistidos.

No primeiro ano da aposentadoria, os assistidos recebem um benefício da FRG, equiparado ao salário na ativa e mais o plano de saúde ainda pago pela empresa.

Porém, mais cedo do que se imagina, após esse primeiro ano, terminam os momentos de tranquilidade e bem estar e começam os de preocupação e insegurança, com o fim do vínculo com a empresa, da participação nos lucros, dos abonos, dos tíquetes de alimentação, de transporte, etc. O PLAMES passa a ser de responsabilidade de cada um, ou seja pago integralmente pelo beneficiário.

Logo vem a amarga constatação de que os benefícios recebidos da FRG não são mais suficientes para atender ao padrão de vida acostumado, agravado pelos reajustes desses benefícios que passam a ser sempre inferiores aos dos salários na ativa.

Quanto mais o tempo passa mais difícil vai ficando a situação de vida dos assistidos, chegando a casos em que o indivíduo depende até de doação de cestas básicas para sobreviver. É desesperador!

A APÓS-FURNAS na sua incansável luta pelo respeito e dignidade para com os assistidos, vem cobrando constantemente da FRG e de FURNAS, providências para mudar essa situação. Dentre elas, duas das mais importantes é a de um plano de saúde mais adequado aos assistidos e, a a implantação imediata de um novo plano de custeio, que já ocasionou, inclusive, uma Interpelação Judicial junto à Real Grandeza.

É inadmissível, desrespeitoso e até um crime que desde 2007 ainda não tenha sido implantado este novo plano de custeio e que os assistidos, participantes do Plano de Benefício Definido – BD, continuem pagando um excesso de contribuição para um fundo que já contribuíram durante 35 anos, o que contraria até as determinações da PREVIC, com isso causando descontos enormes nos míseros benefícios recebidos pela maioria.

Por isso, é importante que todos os empregados, ativos e inativos, participem e prestigiem a APÓS-FURNAS, pois uma representação mais forte terá uma maior atuação e assim nossas colocações e anseios terão respaldo na empresa, no setor elétrico e até nos meios políticos. •

O QUE É DESAPOSENTAÇÃO?

O Elo conversou com a técnica previdenciária da APÓS-FURNAS, Cristina Laranjeira, para saber um pouco mais sobre desaposentação

Tema recorrente nos noticiários atuais, a desaposentação é a renúncia ao benefício previdenciário, ou seja, a aposentadoria para em seguida obter a concessão de um novo benefício mais vantajoso.

Segundo a técnica previdenciária da APÓS-FURNAS, Cristina Laranjeira, tem direito a desaposentação o segurado que trabalhou e contribuiu para a Previdência depois de aposentado. Vale destacar que o INSS não reconhece o direito à renúncia tampouco a desaposentação. Portanto, o segurado deverá requerer na justiça. Cristina ainda reforça que o segurado não

ficará sem receber o pagamento de sua aposentadoria atual no decorrer do processo. “A ação será fundamentada em julgados do STJ, já que ainda não existe legislação própria para essa matéria”, avisa a técnica.

O cálculo para o novo benefício é feito da seguinte forma: soma-se o tempo contado na aposentadoria que se vai renunciar e o período trabalhado posteriormente. Então calcula-se, na regra atual, um novo benefício utilizando-se os salários de contribuição desse período. Para a técnica da APÓS-FURNAS, é necessário que o novo benefício seja mais vantajoso do que o que vem sendo recebido. Segundo sites especializados, o Conselho Nacional de Justiça estima que, hoje, há mais de 70 mil ações requerendo a desaposentação, que pode ser obtida somente por decisão judicial. •

REVISÃO DO TETO PREVIDENCIÁRIO

Atenção aposentados, fiquem atentos para saber se você tem direito a revisão.

Os aposentados entre 05/04/1991 e 31/12/2003, que tiveram o Salário-de-Benefício limitado ao teto previdenciário na data de concessão, bem como os benefícios deles decorrentes – nos casos de pensões e aposentadoria por invalidez – terão direito a revisão do teto previdenciário.

A revisão tem por objetivo a recomposição nas datas das Emendas Constitucionais, nº 20/1998 e 41/2003, do valor dos benefícios limitados ao teto previdenciário na sua data de início.

Segundo as técnicas previdenciárias da APÓS-FURNAS, Cristina Laranjeira e Lucinete Gonçalves, o INSS já enviou cartas de aviso aos aposentados

com direito a revisão. O pagamento dos atrasados será feito até o ano de 2013. Para esclarecer bem o caso, as técnicas da APÓS-FURNAS se colocam a disposição para maiores esclarecimentos.

Não têm direito a revisão do teto:

- Benefícios com início anterior a 05/04/1991;
- Benefícios com início posterior a 31/12/2003;
- Benefícios com valor inicial inferior ao teto máximo da Previdência de cada época;

Outros casos a serem esclarecidos, a APÓS-FURNAS indica suas técnicas previdenciárias: Cristina Laranjeira, Simone Nascimento e Lucinete Gonçalves. •

COBRANÇA POR RESPOSTA À INTERPELAÇÃO JUDICIAL

A APÓS-FURNAS - indignada com a demora da implantação de um novo Plano de Custeio, que faça justiça a seus assistidos, enviou no mês de março uma carta à FRG, cobrando imediata resposta a uma Interpeação Judicial, entregue em dezembro de 2011. Abaixo, segue carta na íntegra para o conhecimento de todos.

À
Real Grandeza Fundação de Previdência
e Assistência Social - FRG
A/C Sr. Aristides Leite França
Diretor Presidente
Rua Mena Barreto, número 143 - Botafogo
Rio de Janeiro

Prezados,
Fazemos referência à Interpeação Judicial recebida por V.sas. em dezembro de 2011 (processo número 0398719-53.2011.8.19.0001), pela qual esta notificante preveniu a responsabilidade de v.sas. quanto ao descumprimento da legislação vigente no âmbito do atual Plano de Custeio, relativo ao Plano BD, erro esse que persistiu em relação ao Plano em fase de aprovação. Na ocasião, foram apresentados uma série de questionamentos a serem respondidos por v.sas.

Até o momento, contudo, não foi recebida nenhuma resposta a respeito da Interpeação Judicial enviada, razão pela qual é a presente para, mais uma vez, lembrar a v.sas. acerca da responsabilidade na administração de recursos de terceiros, associados da Notificante, bem como o dever de atender às solicitações dos interessados, neste ato representado por sua entidade de classe, na forma do art. 3, IV e 24, 4º da LC 109/01 c/c art. 5º, XXI da CR/88.

Em especial, requisitam-se informações sobre o andamento do procedimento de aprovação do novo Plano de Custeio, com suas eventuais alterações, contemplando o estado atual das necessárias aprovações pelos órgãos competentes, além dos principais aspectos pertinentes aos valores de contribuição que se pretendem atribuir a cada classe interessada no custeio dessa fundação.

Sendo essas as considerações que nos pareciam relevantes, subscrevemos- nos renovando nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,
Oldegar Sapucaia

Presidente da APÓS-FURNAS Associação dos Aposentados de Furnas

A APÓS-FURNAS, ATRAVÉS DO O ELO, DEDICA ESSE ESPAÇO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

Mulheres

“Certo dia parei para observar as mulheres e só pude concluir uma coisa: elas não são humanas. São espiãs. Espiãs de Deus, disfarçadas entre nós.

Pare para refletir sobre o sexto-sentido.

Alguém duvida de que ele exista?

O sexto-sentido não faz sentido!

É a comunicação direta com Deus!

Assim é muito fácil...

As mulheres são mães!

E preparam, literalmente, gente dentro de si.

Será que Deus confiaria tamanha responsabilidade a um reles mortal?

E não satisfeitas em ensinar a vida, elas insistem em ensinar a vivê-la, de forma íntegra, oferecendo amor incondicional e disponibilidade integral.

Fala-se em “praga de mãe”, “amor de mãe”, “coração de mãe...”

Tudo isso é meio mágico...

Talvez Ele tenha instalado o dispositivo “coração de mãe” nos anjos da guarda de seus filhos (que, aliás, foram criados à sua imagem e semelhança).

As mulheres choram. Ou vazam ou extravasam?

Homens também choram, mas é um choro diferente. As lágrimas das mulheres têm um não sei quê que não quer chorar, um não sei quê de fragilidade, um não sei quê de amor, um não sei quê de tempero divino, que tem um efeito devastador sobre os homens...

É choro feminino. É choro de mulher...

Já viram como as mulheres conversam com os olhos?

Elas conseguem pedir uma à outra para mudar de assunto com apenas um olhar.

Elas fazem um comentário sarcástico com outro olhar.

E apontam uma terceira pessoa com outro olhar.

Quantos tipos de olhar existem?

Elas conhecem todos...

Nem mesmo Freud se arriscou a adentrar nessa seara. Ele, que estudou, como poucos, o comportamento humano, disse que a mulher era “um continente obscuro”.

Quer evidência maior do que essa?

Qualquer um que ama se aproxima de Deus.

E com as mulheres também é assim.

O amor as leva para perto d’Ele,

já que Ele é o próprio amor.

Por isso dizem “estar nas nuvens” quando apaixonadas.

E levitam.

Algumas até voam.

Mas os homens não sabem disso.

E nem poderiam.

Porque são tomados por um encantamento que os faz dormir nessa hora.”

Luís Fernando Veríssimo



FIQUE POR DENTRO



Dia do Aposentado

Em homenagem ao Dia do Aposentado, em 24 de janeiro, a Fundação Real Grandeza prestou uma emocionada homenagem a seus assistidos - representados por Terezinha Degmar Honório, de 71 anos. Formada em Letras (português/literatura), Terezinha ingressou em Furnas em 1973 e, atualmente, divide seu tempo entre a família, trabalhos sociais, além de ser representante da APÓS-FURNAS na área regional de Resende.

Na mesma data, representantes da APÓS-FURNAS e alguns associados se reuniram na Confeitaria Colombo. A comemoração repetiu o clima de alegria e confraternização de todos os outros encontros.

CAEFE e APÓS-FURNAS

Renovado no dia 25 de janeiro, a parceria entre a CAEFE e a APÓS-FURNAS continua de vento em popa. À APÓS-FURNAS cabe a responsabilidade de ceder a infraestrutura de sua sede para realizar eventos organizados e promovidos pela CAEFE. Entre as atividades, continuamos com as aulas de dança de salão da turma Aposentados e Ativos. Porém, a grande novidade do momento são as aulas de Bríge, iniciadas no mês de março, na sede do Bridge Clube do Rio de Janeiro, em Copacabana.

APÓS-FURNAS recebe Presidente da Associação Nacional de Aposentados -Aposen (Eletronorte)

Aconteceu no último dia 25 de janeiro, na APÓS-FURNAS, uma palestra ministrada pelo Presidente da Associação Nacional de Aposentados - APOSEN (Eletronorte), Mario Luiz Pergoraro. Durante a ocasião foram discutidos assuntos de grande importância. Entre eles, a experiência com o Plano de Saúde para os aposentados da Eletronorte, o Apoio Médico aos Aposentados e Pensionistas das Empresas do Sistema Eletrobras - AMAP, Desaposentar.

Entrega de Abaixo-Assinado em Brasília

Consequência de uma reunião, ocorrida no dia 25 de janeiro, com o Presidente da ELETROBRAS, José da Costa Carvalho Neto, Oldegar Sapucaia, Presidente da APÓS-FURNAS e os demais representantes das associações de aposentados do setor elétrico, levaram às autoridades federais cópia de um abaixo assinado com mais de 6.000 assinaturas, solicitando apoio para implantação do programa de saúde denominado Apoio Médico aos Aposentados e Pensionistas das Empresas do Sistema Eletrobras - AMAP.

As audiências foram realizadas em Brasília, no dia 09 de fevereiro e na ocasião esses representantes entregaram cópia do documento, respectivamente, a **Maurício Muniz Barreto de Carvalho** - Secretário do Programa de Aceleração de Crescimento e membro do Conselho de Administração da ELETROBRAS - além de **Marcio Pereira Zimmermann**, Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia e **Murilo Francisco Barela**, Diretor do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas estatais - DEST. Vale destacar que esses documentos já haviam sido entregues, anteriormente, aos Presidentes da ELETROBRAS e FURNAS.

Medalha John Cotrim

No dia 28 de fevereiro - durante o evento de comemoração dos 55 anos de FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS - a APÓS-FURNAS foi homenageada por sua contribuição à sociedade com a **Medalha de Honra ao Mérito John Cotrim**. O diretor presidente da Associação, Oldegar Sapucaia, recebeu o prêmio em nome da instituição. Toda a diretoria da APÓS-FURNAS prestigiou o evento.

John Reginald Cotrim foi engenheiro, fundador e primeiro presidente de FURNAS e costumava afirmar que sua maior contribuição na vida profissional fora pelo desenvolvimento brasileiro.

PARCERIA DE SUCESSO

Com o objetivo de continuar a atender cada vez melhor seus associados, a APÓS-FURNAS vem mantendo convênio com o CIRJ (Centro Industrial do RJ), possibilitando assim, a utilização das unidades do SESI / SENAI-RJ em todo o estado do Rio de Janeiro. A partir dessa iniciativa, os associados interessados passam a dispor de serviços de saúde, lazer e educação a preços acessíveis.

A APÓS-FURNAS paga um valor fixo mensal e os associados poderão usufruir no SESI/RJ de programas de saúde ocupacional e atendimento médico-ambulatorial e odontológico, nos centros de atividades e nas unidades móveis, além de serviços de educação e lazer (SESI-Clube). Já no SENAI/RJ, os serviços oferecidos são de educação profissional, assistência técnica e tecnológica, informação tecnológica e pesquisa aplicada.

Para a utilização dos serviços e produtos é necessário comparecer a uma das unidades operacionais do SESI e SENAI, com a carteira de sócio da APÓS-

-FURNAS, documento de identidade, CPF e comprovante de residência. Lá, será feita a sua carteira de identificação.

No SESI, os associados deverão reembolsar os custos dos serviços que utilizarem, diretamente na unidade onde usufruiu o benefício, sendo utilizada a tabela para sócios CIRJ (Centro Industrial do RJ). No SENAI, o desconto é de 10% sobre a tabela.

Para ter acesso às áreas de lazer do SESI, além da obrigatoriedade de associar-se, podendo optar pelo plano individual ou familiar, há uma mensalidade, que para os sócios CIRJ é de R\$ 13,00 (individual) e R\$ 24,00 (familiar), com pagamento até dia 10.

Para mais conhecimentos, o telefone geral é o 0800-0231231. Através desse número é possível saber de todos os produtos e serviços por unidade operacional do SESI e do SENAI. O site www.firjan.org.br também disponibiliza informações. •

FIQUE POR DENTRO



Curso de Cuidador

Cinquenta e dois formandos receberam, no dia 26 de janeiro, seus diplomas de conclusão do Curso de Cuidador Social – projeto realizado pela Diretoria de Seguridade, em parceria com o Serviço Social da Gerência de Saúde da Fundação Real Grandeza.

Estiveram presentes na solenidade, o Diretor Presidente da APÓS-FURNAS, Oldegar Sapucaia, a Gerente de Saúde e as Assistentes Sociais da Real Grandeza, Andréa Jaguaribe e Fabiane Ruade, o Diretor Presidente da Real Grandeza, Aristides França, e os Diretores de Seguridade e Ouvidoria, Roberto Panisset e Tânia Vera, a Coordenadora do Projeto e homenageada da

8ª turma, Terezinha Martinez, e a professora do Curso de Cuidador Leila Monteiro também marcaram presença.

O Coral da Associação dos Aposentados de Furnas (APÓS-FURNAS), formado por aposentados e pensionistas da ELETROBRAS FURNAS se apresentou, dando início assim ao evento.

Aos interessados, ressaltamos que os ensaios do Coral da APÓS-FURNAS são gratuitos para os nossos associados e acontecem todas as sextas-feiras, na sede social da Associação, das 10 às 12h. Participe!

Mantenha seu cadastro em dia

A APÓS-FURNAS gostaria de alertar sobre a importância de manter em dia o seu cadastro com nome, CPF, e-mail e endereço completos e atuais para que possam continuar recebendo nossos informes.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Aproveitando a fase de entrega da Declaração do Imposto de Renda, O ELO esclarece algumas dúvidas sobre Isenção do Imposto

São isentos do Imposto de Renda os portadores de doenças graves – mesmo as que tenham sido contraídas após a aposentadoria ou reforma – que se enquadrem nos casos, cujos rendimentos sejam relativos a aposentadoria, pensão ou reforma, incluindo a complementação recebida de entidade privada e a pensão alimentícia.


Para usufruir da Isenção, inicialmente, o contribuinte deve comprovar ser portador da doença, através do laudo pericial emitido pelo serviço médico oficial da União, Estados, DF ou Municípios junto a sua fonte pagadora.

Após o reconhecimento da isenção, o contribuinte deverá entregar o Laudo Médico à fonte pagadora. No caso dos aposentados e pensionistas de FURNAS, o Laudo deve ser apresentado a REAL GRANDEZA e ao INSS. A FRG exige que este seja emitido em até 30 dias, antes da entrada do requerimento do pedido de isenção do Imposto de Renda e que seja entregue documento original ou cópia autenticada. Abaixo, informações que devem constar no respectivo laudo.


É importante salientar que na FRG esse atestado médico oficial deve conter:

- Diagnóstico expresso da doença com o CID (Código Internacional da doença)
- Menção expressa às leis número 7713/88, número 8541/92 e número 9250/95, ao Decreto número 3.000/99 e à Instrução Normativa SRF número 15/01
- Data de início da doença
- No caso de doenças passíveis de controle, o Laudo deverá mencionar o tempo de tratamento, pois a isenção do IR só será válida durante esse período. Se não for passível de controle, mencionar
- Estágio clínico atual da doença e estado clínico do paciente
- Carimbo e assinatura legíveis do médico, com o número do CRM e matrícula do profissional junto ao órgão público

Para informações detalhadas sobre como proceder em cada caso, acesse o site da Receita: **www.receita.fazenda.gov.br** ou entre em contato com uma das técnicas previdenciárias da APÓS-FURNAS. Elas poderão esclarecer, de forma clara, todas as dúvidas referentes a assuntos relacionados a Previdência Social.



Doenças Graves:



- AIDS
- Alienação Mental
- Cardiopatia grave
- Cegueira
- Contaminação por radiação
- Doença de Paget em estados avançados
- Doença de Parkinson
- Esclerose múltipla

- Espondiloartrose Anquilosante
- Fibrose cística
- Hanseníase
- Nefropatia grave
- Hepatopatia grave
- Neoplasia maligna
- Paralisia irreversível e incapacitante
- Tuberculose ativa

PERFIL HILDA BELTRÃO MAGALHÃES

UMA HISTÓRIA DE AMOR

Aposentada desde 1991, Hilda não mede esforços para ajudar ao próximo

Aos 23 anos de idade, Hilda deu início a sua trajetória profissional em FURNAS. Por lá ficou até se aposentar em 1991. Quando começou a trabalhar, tinha dois filhos e era casada com seu primeiro marido, que faleceu de câncer sete anos depois do casamento com Hilda. Atualmente, além dos filhos, ela tem quatro netos.

O período difícil ao lado do companheiro e, mais tarde, auxiliando um tio com a mesma doença fez nascer em Hilda um sentimento de admirável amor ao próximo. “Gosto de ajudar sempre, mesmo que não sejam pessoas do meu sangue, da minha família. Eu estendo a mão a quem precisa”, completa.

Assim que se aposentou, fez inscrição para o INCAvoluntário. Como são muitas pessoas querendo ajudar, ela passou por alguns testes e, após ser chamada, iniciou um curso preparatório para aprender a lidar com os pacientes e suas principais necessidades. “Lá, eu cortava os cabelos e as unhas delas, além de conversar muito e contar histórias divertidas. Minha função era ajudar e levar alegria”.

De coração mole, Hilda sempre arrumava uma forma de agradar mais as pacientes. “Consultava as nutricionistas e levava escondido alguma comida diferente

que elas queriam. Sabia que não fazia mal nenhum e o pequeno gesto dava tanta felicidade...”. Como agradecimento aos mimos, por onde passava, Hilda recebia abraços, beijos e palavras carinhosas de todos.

Durante os dez anos em que ficou no INCA, essa era a sua rotina de vida: fazer o bem, sem olhar a quem. Porém, Hilda vai mais longe e garante que ajudar ao próximo, não é apenas um gesto de generosidade, mas também de amor e humildade. “Nunca tive orgulho de fazer qualquer tipo de trabalho, lá no INCA quando precisavam que alguém limpasse o chão, eu fazia... Feliz e de cabeça erguida”, finaliza ela com um sorriso amoroso e já planejando sua próxima parada: o Lar Maria de Lourdes, que abriga cerca de 50 crianças e adolescentes portadores de hidrocefalia. •



APÓS-FURNAS QUER TE OUVIR

Na próxima edição do jornal O Elo, gostaríamos de publicar as suas dúvidas, elogios, críticas ou sugestões. Mande o seu comentário para o APÓS-FURNAS pelo Correio, internet (aposfurnas@aposfurnas.org.br) ou pelo fax (21) 2286-8267 e nós responderemos. Nosso endereço é Rua Real Grandeza, 219, prédio anexo, sala 202 - Botafogo - Cep 22281-035. Aproveite e visite o nosso site www.aposfurnas.org.br. A APÓS-FURNAS se reserva o direito de publicar ou não as questões enviadas, após análise de conteúdo.

O ELO



BOLETIM INFORMATIVO DA APÓS-FURNAS

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste informativo.

Editora-chefe Tatiana Guedes MTB 21307
Projeto gráfico e diagramação Estúdio Tiê
Impressão 4.000 exemplares

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

Sede Administrativa Rua Real Grandeza 219 Prédio Anexo sala 202 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - Cep:22281-035
 Telefones: (21) 2528.5024 | 4477 | 4999 | Fax: 2286.8267

Sede Social Rua Diniz Cordeiro 26, Rio de Janeiro - RJ Cep:22281-100 |
 Telefone: (21) 2579.3852

www.aposfurnas.org.br • aposfurnas@aposfurnas.org.br

Diretoria Executiva: **Diretor Presidente** Oldegar Sapucaia • **Vice-Presidente** Alfredo de Azevedo Alves • **Diretora-Social** Cléa Rito • **Diretora-Administrativa** Arlete Simões José • **Vice-Diretora Administrativa** Elisabete Gigante Iannuzzi • **Diretor Financeiro** Humberto Ferreira da Costa • **Vice-Diretor Financeiro** Sylvio Amaro da Silva Filho